



---

## **ATA REUNIÃO ONLINE DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS**

**Data:** 25/08/22

**Horário:** 10:00 horas

**Plataforma:** Google Meet

### **Participantes:**

André Ruoppolo Biazoti (Instituto Kairós); Cristina Abi Jabbour (Presidente Interina e Secretária Executiva CMDRSS - CA/SMSUB); Cyra Malta (SVMA); Debora Sahyun (Dep. Des. Sustentável/SAA); Lia Palm (CA/SMDET); Luzia Silva (Agricultora Zona Sul); Magno Celso (Agricultor Zona Norte); Marcela Arruda (Instituto a Cidade Precisa de Você); Maria Lucia Bellenzani (RAPPA); Patrick Andrade; Tatiane Aparecida Soares Johann (CA/SMDET); Vanda Costa (Movimento de Agricultora Urbana Z. Oeste); Mathews Vichr Lopes (CA/SMDET).

### **Registro:**

Em 25 de agosto de 2022 foi realizada a 31ª reunião ordinária da 2ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2020/2021 por meio de plataforma digital. Iniciada a reunião, Cristina cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: 1) Apresentação do Ecocidade - diagnóstico realizado na região da Brasilândia e os desafios encontrados; 2) Informe sobre Evento do dia 31/08/22; 3) PMDRSS - atualização; 4) Atualização Regulamentação do Artigo 48 da lei nº 17.794, de 27 de abril de 2022; 5) Atualização de Regulamentação do PROAURP; 6) Informes.

Marcela Arruda, Diretora de Projeto do Instituto a Cidade Precisa de Você, deu início à primeira pauta sobre a **apresentação do Ecocidade** que é um projeto do Instituto A Cidade Precisa de Você, que foca na transição agroecológica em áreas urbanas e



vulneráveis e na criação de modelos de desenvolvimento local sustentável de forma participativa, fortalecendo redes e iniciativas locais. O Sumário do estudo compreende a) diagnóstico da região b) como fazer ecocidade c) impacto d) desafios e aprendizados e) políticas públicas.

Ela apresentou os resultados cujo relatório segue abaixo.

<https://www.acidadeprecisa.org/c%C3%B3pia-publicacao-arquitetura-para-au>

Em suma o projeto busca criar soluções que contribuam para a justiça climática e espacial por meio do fortalecimento de capacidade comunitária e o desenvolvimento de infraestruturas e redes logísticas que fomentem o desenvolvimento local sustentável e um sistema alimentar circular e regenerativo no distrito da Brasilândia na Zona Noroeste de São Paulo por meio do plantio, preparo, entrega e compostagem. Em um raio de 5km do Espaço Cultura Jardim Damasceno (ECJD) foram mapeados 16 espaços de agricultura (hortas). 4 hortas pedagógicas em equipamentos públicos; 4 hortas urbanas em espaços ociosos; 5 hortas escolares (públicas); 2 hortas em espaços privados; 1 horta em espaço público. Maria Lúcia, Cristina, Cyra e Lia parabenizaram o trabalho. Lia comentou que a Casa de Agricultura da zona norte já está em operação e hoje há 3 extensionistas e que a Coordenadoria de Agricultura (CA) abrange todo o território da cidade. No momento é um trabalho bastante exploratório para entender as demandas da região. Interessa para a CA modelos de articulação com a subprefeitura. Informou ainda que na semana de 29/09 será inaugurada a primeira unidade de bioinsumo da cidade de SP na zona sul para atendimento de toda a cidade.

André parabeniza a apresentação e diz que é um formato inovador e desafiador de projeto pois trabalha da produção à compostagem em uma região da cidade com tantas demandas e faltas e, fez um conte à Marcella para que acompanhe as reuniões do CMDRS e ZT da Zona Norte, para que ela possa compartilhar suas opiniões e sugestões de caminhos de soluções e por fim que seria relevante que os membros do conselho, quando soubessem de algum projeto que possa agregar à temática deste conselho, que oferecesse o espaço para apresentação e compartilhamento de informações que auxiliam na reflexão.



Mathews parabenizou a apresentação e relatou que a intenção é que o SIS Rural e o Sampa Mais Rural seja um instrumento de acesso a políticas públicas e não apenas mapeamento. Seria importante que todas estivessem cadastradas no Sampa Mais Rural. Magno parabenizou e agradeceu pelo trabalho e informou que foi visitado por um técnico da CA. Marcella informou que o contrato foi renovado para assessoria técnica e que em novembro estará presente na Virada Sustentável e o Festival a Cidade Precisa de Você.

Lia discorreu sobre a **Unidade de Bioinsumo** e fez um convite aos conselheiros em uma parceria da CA, Subprefeitura de Parelheiros e em no último período do Projeto Ligue os Pontos (LoP) que foi financiado pela Porticus. É uma unidade experimental com investimento barato e tem capacidade de atendimento relativamente grande e vai ser usada como instrumento da ATER e com possibilidade de replicação. Desta forma todas as receitas poderão ser produzidas pelos próprios agricultores por meio de visualização em vídeo e arquivos PDF que serão disponibilizados no site da SMDET. O evento será na CAE zona sul no dia 31/08 e será falado sobre o pacote de programas da CA para um Sampa Mais Rural e será disponibilizada uma VAN que sairá da Galeria Olido. Mathews menciona que a iniciativa da Unidade de Bioinsumo é decorrente do Projeto LoP e que por meio da ATER foi identificada pouca disponibilidade de insumos especialmente de orgânicos. Embora o nº de agricultores orgânicos na zona sul seja de 65, os aproximadamente 600 agricultores da zona sul não usam defensivos e muitos dos que usam, o fazem de forma bem muito moderada para resolver alguma etapa específica do processo de produção. E identificada essa oportunidade e gargalo entendeu-se que o trabalho com os bioinsumos teria um potencial muito grande de fomentar tecnologicamente a transição agroecológica e orgânica de muitos produtores. A ideia é que se torne um instrumento técnico da assistência técnica e extensão rural agroecológica da CA por meio da recomendação e distribuição de insumos. Há outra frente sendo trabalhada que é a insumos sólidos por meio da borra de café e poda de árvore. Há três agricultores fazendo sua própria produção de bioinsumos. Hoje ela está produzindo 10 receitas diferentes que englobam todas as partes da produção: bioprotetor, biofertilizante, bionematicidade. **Atualização do PMADRS**, está sendo realizada uma revisão minuciosa em seu texto e diagramação. **Eleições CMDRSS**



Cristina informou que os questionários para serem preenchidos de forma online foram feitos com a colaboração da SVMA e que logo o Processo do Edital estaria no SEI.

**Artigo 48** houve reunião inicial no dia 18 de agosto e Maria Lúcia enviará uma minuta para o GT apreciar e trabalhar.

**PROAURP:** Andre explicou os conselheiros do CMDRSS escreveram em 2021 uma proposta de nova regulamentação mas que com o novo panorama da Agricultura e a sua centralidade da SMDet por meio da CA, há a necessidade de sua revisão. Lia corroborou com a fala complementou dizendo que foi marcada uma nova reunião para o dia 06 de outubro, mas que mesmo com a centralidade na CA há muitas ações intersecretariais que deverão ser discutidas com cada secretaria. Os representantes das secretarias do CMDRSS poderiam ser os interlocutores iniciais.

Maria Lucia informou sobre o COMUSAN Conecta, sobre a revisão do Plano Diretor e foi combinado que ambos os conselhos encaminharão uma proposta em conjunto.

Maria Lúcia perguntou se o e-mail [cmdrsss@prefeitura.sp.gob.br](mailto:cmdrsss@prefeitura.sp.gob.br) estava em funcionando e Cristina respondeu que sim. Lia deixou o canal aberto para que outras demandas de estrutura fossem demandas quando necessárias e a CA/SMDet.

Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados.